

Petição N° 392/XIII/3

Solicita a promoção do Dia da Educação para a Igualdade de Género.

À Comissão de Educação e Ciência

Ilustres Senhoras e Senhores Deputados,

Desde já, muito obrigada por nos acolherem nesta Audição, relativa à Petição para a promoção do Dia da Educação para a Igualdade de Género!

Somos três Mulheres, nascidas em três décadas diferentes, que trabalhamos na área da Educação com grande paixão e afinco e cujo investimento na temática da Igualdade de Género e temas afins já remonta há vários anos. Procuramos nesta Petição representar o anseio de mulheres e homens portugueses que desejam ver tratado o tema da Igualdade de Género com o devido merecimento, julgando por isso pertinente e urgente a Vossa ilustre intervenção para conferir a justa dignidade a este assunto, cuja atualidade se nos afigura de inquestionável conclusão.

E, porque acreditamos vivamente reconhecerem a importância deste tema, vamos dispensar fazer uma apresentação exaustiva sobre o mesmo, junto das Senhoras e Senhores Deputados.

Não deixa, contudo, de ser curioso ser precisamente o facto de termos o perfeito conhecimento de que a informação e sensibilização sobre a matéria da Igualdade de Género não estar ainda de forma cabalmente esclarecida e interiorizada, junto de todas as cidadãs e cidadãos de igual forma, o motivo que nos trouxe até aqui.

Queremos referir somente três ou quatro indicadores-chave da (Des)Igualdade de Género em Portugal que revelam que o desconhecimento relativo a esta matéria se demonstra preocupante:

- Em cada 100 pessoas, sem nenhum nível de escolaridade, 71 são mulheres e 29 são homens.
- O gap salarial da remuneração média entre mulheres e homens no nosso país é de 16,7%.

- Em 308 presidentes de câmara eleitos nas últimas Autárquicas, só 32 são mulheres¹.

E poderão as Senhoras e Senhores Deputados estar a pensar... E porquê mais um Dia...? Mais um Dia de alguma coisa...? Sim! O Dia da Educação para a Igualdade de Género!!

E da Educação de todos/as para todos/as.

Julgamos, também, não ser sequer despiciendo fazê-los/as pensar no seguinte:

- o Dia Mundial do Animal é comemorado todos os anos a 4 de outubro. E este dia foi criado em 1931, em Itália, numa convenção de ecologistas². E o que é facto é que hoje em dia “Mais de metade dos lares portugueses têm pelo menos um animal de estimação”³.

- o Dia Mundial do Ambiente é celebrado todos os anos a 5 de junho. Este dia foi criado em 1972 na Suécia, aquando da Primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente⁴. E, o que é facto é que “Em 2000, o verbo reciclar era desconhecido para a maioria da população portuguesa, mas três anos mais tarde “já 38% fazia recolha seletiva, através da utilização dos três ecopontos”⁵.

E poderíamos ainda estar aqui a citar muitos mais bons exemplos...

Entendemos, ainda, que este deve ser o Dia da Educação para a Igualdade de Género e não o dia escolar para a Igualdade de Género... Porque nem tudo o que aprendemos vem nos livros... E na Escola da Vida, a matrícula só acaba quando partimos... E Ilustres Senhoras Deputadas e Deputados não queiramos reprovar uma vez mais na cadeira de Cidadania, se insistirmos na teimosia em não dar a atenção devida a esta matéria da Igualdade de Género que tanto precisamos de estudar e saber na ponta da língua...

E, porque o tema da Igualdade de Género deve estar não só presente nos bancos da escola, à mesa em família, no café com os amigos, na empresa com os colegas e a chefia... não precisamos de escolher o melhor de dois saberes, parafraseando a canção dos “Rio Grande”... e, nisto, vamos de lançar “A Fisga” àquilo que está a correr menos bem na nossa Educação e

¹ CIG, Igualdade de Género em Portugal: indicadores-chave 2017

² https://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_Mundial_dos_Animais

³ <http://p3.publico.pt/pet/noticias/23818/em-portugal-mais-de-metade-dos-lares-tem-um-animais-companhia>

⁴ https://pt.wikipedia.org/wiki/Dia_Mundial_do_Ambiente

⁵ <http://www.ambientemagazine.com/o-que-mudou-na-reciclagem-em-portugal-nos-ultimos-20-anos/>

coloquemos a Igualdade de Género na Sebenta de todas as Portuguesas e Portugueses.

No que toca à possível calendarização deste dia, após grande ponderação, consideramos que o dia recomendável será 18 de janeiro. Sugerimos este dia por dois motivos. O primeiro, de ordem simbólica, é o facto de este dia assinalar o nascimento de Maria de Lurdes Pintassilgo, a primeira e única mulher até à data que exerceu o cargo de Primeira Ministra de Portugal. Esta é, indubitavelmente, uma figura ilustre da história portuguesa e da luta para a igualdade de género, tendo sido pioneira na área da política que até então era, e ainda hoje é, dominada pelo sexo masculino.

De facto, a política é uma ferramenta essencial para pavimentar o caminho da igualdade. Maria de Lurdes Pintassilgo abriu um precedente para que outras mulheres enveredassem pelo caminho da política, para que seguissem os seus passos e o seu exemplo. Já tivemos várias vezes conversas com colegas sobre este tema, onde nos questionávamos o porquê de não haver tantas mulheres como homens na política e chegamos sempre à conclusão que um dos fatores explicativos deste fenómeno é a falta de representatividade neste meio. Quando pensamos em política e damos exemplos de bons políticos, são os homens que prevalecem nos nossos discursos, não porque as mulheres não sejam competentes o suficiente para desempenhar com brio e afinco estes papéis, mas porque crescemos sem as ver neste meio, ou a vê-las muito pouco... Jovens mulheres não crescem a ver mulheres em cargos políticos importantes e isso, em certa parte, instiga a ideia de que este mundo não é para elas. Maria de Lurdes foi, como já referimos, uma pioneira, e a sua participação política veio, sem dúvida, incitar que mais mulheres exerçam de forma vincada a sua cidadania.

O segundo motivo, de ordem pragmática, prende-se por o mês de janeiro se situar no início do 2º período, uma altura do ano letivo em que não se estão a realizar avaliações e em que os professores/as se encontram mais disponíveis para realizarem atividades com os/as alunos/as que promovam a igualdade de género.

Apelamos, uma vez mais, à urgência e à necessidade da implementação deste dia. Infelizmente, é preciso um Dia Nacional da Educação para a Igualdade de Género, para que possamos criar uma sociedade mais igual, onde rapazes e raparigas, homens e mulheres, todos e todas possam ter igualdade de oportunidades, de direitos e deveres, e se respeitem mutuamente. É preciso desmistificar crenças erróneas em relação aos papéis de género que condicionam as nossas vivências, experiências e

percursos de vida. É imperativo, não só em meio escolar, mas em todas as esferas da sociedade, dialogar sobre este tema, promover esse diálogo que é uma ferramenta indispensável de mudança, e apostar na educação para a igualdade de género.

Gratas pela melhor atenção, subscrevemo-nos com a maior consideração,

Ana Bandeira

Ana Silva

Joana Fonseca